

Potencial antileishmania e tripanocida de derivados fenólicos isolados de extratos polares de *Baccharis retusa* DC.

Simone S. Grecco (PG)^{1,*}, Patrícia Sartorelli (PQ)¹, Erika G. Pinto (PG)², André G. Tempone (PQ)², Marcelo J. P. Ferreira (PQ)³, Paulete Romoff (PQ)³, Oriana A. Fávero (PQ)³, João Henrique G. Lago (PQ)¹.

¹Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas, Universidade Federal de São Paulo, Diadema - SP.

²Laboratório de Toxinologia Aplicada, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo - SP. ³Centro de Ciências e Humanidades, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo - SP. *(e-mail: simonegrecco@hotmail.com).

Palavras Chave: *Baccharis retusa*, ácidos clorogênicos, atividade anti-leishmania e anti-*T.cruzi*.

Introdução

Espécies de *Baccharis* constituem-se fontes de substâncias com atividade anti-leishmania e anti-*T.cruzi*, sendo diversos derivados fenólicos e terpenoídicos os bioativos.¹ Este trabalho descreve a detecção dos ácidos 3,4-O-dicafeoilquínico (**1**), 3,5-O-dicafeoilquínico (**2**) e 4,5-O-dicafeoilquínico (**3**) da fase em n-BuOH do extrato MeOH das partes aéreas de *Baccharis retusa*, bem como avaliação de seus potenciais anti-leishmania e anti-*T.cruzi*.

Resultados e Discussão

As partes aéreas de *B. retusa* foram coletadas em outubro de 2008 em Campos do Jordão/SP. Após secagem e moagem, o material vegetal foi extraído até esgotamento com hexano e posteriormente com MeOH. Após adição de MeOH:H₂O 1:1, o extrato MeOH foi particionado com CH₂Cl₂, AcOEt e n-BuOH, sucessivamente. Parte da fase em n-BuOH (500mg) foi submetida à separação em Sephadex LH-20 (MeOH como eluente) fornecendo 10 frações. Após análise por RMN e CLAE/EM, foi possível inferir que a fração 8 (50 mg) era composta pela mistura dos ácidos 3,4-O-dicafeoilquínico (**1**), 3,5-O-dicafeoilquínico (**2**) e 4,5-O-dicafeoilquínico (**3**).

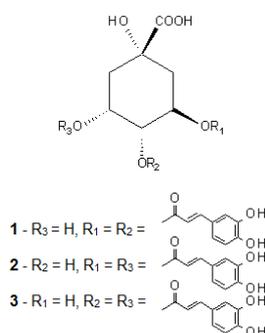


Figura 1. Compostos **1** - **3** isolados da fase n-BuOH de *B. retusa*.

A ocorrência desses derivados está sendo descrita pela primeira vez em *B. retusa*, porém a presença destes foi descrita previamente em *B. dracunculifolia*, *B. genistelloides*, *B. thesioides*,

B. trimera e *B. usterii*.² Esta fração foi então submetida a avaliação do potencial anti-leishmania e anti-*T.cruzi*, cujos resultados estão apresentados na tabela 1.

Tabela 1. Avaliação do potencial anti-leishmania e anti-*T.cruzi* da fração 8 (compostos **1** - **3**).

Parasita	% morte
<i>Leishmania (L.) infantum chagasi</i>	0%
<i>Trypanosoma cruzi</i>	100%

Valores para interpretação: 0% - não houve morte do parasito = não ativo; 50% - morte de aproximadamente metade dos parasitos = fracamente ativo; 90% - morte da maioria dos parasitos = ativo; 100% - morte de 100% dos parasitos = Muito ativo. Concentração testada: 300 µg/mL.

Os resultados obtidos indicam que os compostos **1** - **3** são inativos frente a *Leishmania* sp. porém mostraram elevado potencial anti-*T.cruzi*. Segundo Grael,³ o composto **3** possui atividade frente a *T. cruzi*, sugerindo que este composto pode ser o responsável pelo potencial detectado nesta fração. No entanto, os compostos **1** e **2** também podem contribuir para a atividade detectada devido a suas similaridades estruturais, fato que poderá ser confirmado após o isolamento destes através de CLAE.

Conclusões

Neste trabalho foram isolados, pela primeira vez em *B. retusa*, uma mistura composta pelos ácidos 3,4-O-dicafeoilquínico (**1**), 3,5-O-dicafeoilquínico (**2**) e 4,5-O-dicafeoilquínico (**3**). Estes derivados mostraram-se inativos frente a *Leishmania* sp. porém com elevado potencial anti-*T.cruzi*.

Agradecimentos

O presente trabalho foi financiado pela FAPESP, CNPq e Capes.

¹Silva Filho, A.A. et al. *Fitoterapia* **2009**, 80, 478-482.

²Miketova, P. et al. *J. mass spectrom.* **1999**, 34, 1240-1252.

³Grael, C.F.F et al. *Fitoterapia* **2005**, 73-82.